ANEXO IV: A MISSÃO PÓSTUMA DE SANTA JOANA D'ARC E O REINO SOCIAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Mons. Henri DELASSUS, 1913[27].

...Os Maçons atacam os muros da Igreja, mas ao mesmo tempo trabalham no interior de outros demolidores ainda mais nocivos. O *Syllabus* de Pio X e sua Encíclica sobre o Modernismo mostraram onde eles chegaram. Nas oito primeiras proposições que católicos, que mesmo sacerdotes formularam e ensinam em livros e revistas que, infelizmente, não têm poucos leitores, a própria autoridade das decisões doutrinais da Igreja é atacada. Nas onze seguintes, de IX a XIX, a inspiração e a inerrância da Sagrada Escritura são aniquiladas. De XX a XXVI, as noções de revelação, fé e dogma são transformadas, até serem destruídas. De XXVII a XXXVIII, a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Sua ciência, Sua expiação redentora, Sua ressurreição são negadas. Nas proposições XXIX a LI vem o ataque contra os sacramentos. Aquelas que vão de LII a LVII se elevam contra a Igreja, criação humana à qual Nosso Senhor nem mesmo teria pensado. Finalmente, de LVII a LXV, a exposição do evolucionismo, fundamento intelectual de tudo o que precede.

Vê-se que NADA DEVE PERMANECER EM PÉ. Não é mais uma heresia, como surgiram nos séculos anteriores, é, como diz Pio X em sua ansiedade e dor, "o resumo e o suco venenoso de todas as heresias, que tende a aniquilar o cristianismo [28]".

> "Todos esses erros", disse ainda o Papa, no mesmo consistório, "se propagam em folhetos, revistas, livros ascéticos e até em romances; eles se envolvem em certos termos ambíguos, sob formas nebulosas, a fim de enredar as mentes que não estão em guarda".

> O trecho a seguir (próximos 4 parágrafos) deve ser lido com muita cautela. Anne-Catherine Emmerich possui elementos gnósticos e cabalísticos em suas visões. Mantivemos o trecho para não ficar confusa a sequência do texto deste anexo. Recomendamos a leitura do material do Professor Orlando Fedeli sobre Anne-Catherine Emmerich disponível aqui

A Venerável Anne-Catherine Emmerich via nas fileiras dos homens assim aplicados a derrubar o edifício divino, sacerdotes e religiosos [29]. O Papa, em sua Encíclica, acreditou dever chamar a atenção do mundo católico sobre esse ponto. **É que, se a ação do sacerdote para o bem é infinitamente mais poderosa do que a do leigo, a perversão das ideias, quando propagada por ele, produz nos espíritos resultados muito mais desastrosos.**

No mês de julho desse mesmo ano de 1820, a Venerável disse: "Tive novamente a visão da igreja de São Pedro minada de acordo com um plano formado pela seita secreta. Mas também vi o socorro chegar no momento da maior angústia".

Várias vezes ela já havia dito ver a Santíssima Virgem vir em socorro da Igreja e cobri-la com sua proteção. No mesmo ano, no final de outubro, o estado da Igreja Católica lhe foi mostrado novamente sob a imagem da Basílica de São Pedro; e a guerra que lhe é feita lhe apareceu sob os traços que o Apocalipse de São João apresenta, que a Venerável não conhecia. No final dessa visão, ela assistiu novamente à intervenção da Santíssima Virgem. Ela viu os trabalhos da seita destruídos e todo o seu aparato queimado pelo carrasco em uma praça marcada de infâmia. Então a basílica completamente restaurada. Após outra visão, ela disse como essa restauração seria empreendida pelo clero e pelos bons fiéis, mesmo antes da derrota da maçonaria, mas então "COM POUCO ZELO". Esses sacerdotes e fiéis lhe pareciam não ter NEM CONFIANÇA, NEM ARDOR, NEM MÉTODO. "Eles trabalhavam como se ignorassem completamente do que se tratava, e isso era lamentável [A]". Não é isso de que hoje somos testemunhas tristes?

"Já toda a parte dianteira da igreja estava derrubada, só restava de pé o santuário com o Santíssimo Sacramento [B]. Eu estava acometida de tristeza. Então vi uma mulher, cheia de majestade, avançar na grande praça que fica diante da igreja. Ela tinha um amplo manto levantado sobre os dois braços. Ela se elevou suavemente no ar, pousou sobre a cúpula e estendeu sobre a igreja, em toda a sua extensão, seu manto que parecia irradiar ouro. Os demolidores haviam acabado de fazer uma pausa; mas quando quiseram retomar o trabalho, foi-lhes absolutamente impossível aproximar-se do espaço coberto pelo manto.

O comportamento de alguns, renovando os métodos utilizados há mais de cinquenta anos, não deixa dúvida. Será normal que uma pseudo autoridade paralela se imponha nos palanques e nos escritos, ensinando e impondo ideias opostas às de Mons. Lefebvre?

Como antigamente, eles são poucos, mas bem colocados, destroem mais seguramente a luta da Tradição do que nossos inimigos.

Há imbecis felizes, mas há também os que sabem muito bem o que estão fazendo. *Nihil novæ sub solæ.*

O Padre Delagneau, da Fraternidade São Pio X, diretor da revista *Marchons Droit* (n° 90, Abril-Maio-Junho 2000), revista escrita para aqueles que fazem os exercícios de Santo Inácio (portanto, para os mais fiéis), é obrigado a reconhecer que a segunda geração da Tradição não está convertida.

> "No entanto, aqueles que estavam reconstruindo começaram a trabalhar então com uma incrível atividade. Vieram eclesiásticos e leigos, homens de idade muito avançada, incapacitados, esquecidos, depois jovens fortes e vigorosos, mulheres, crianças, e o edifício logo foi inteiramente restaurado".

Há trinta a quarenta anos, Dom Guéranger escreveu no prefácio que deu à obra do Padre Poiré, *La triple couronne de la Vierge Marie*:

> "Se Deus salvar o mundo, e Ele o salvará, a salvação virá pela Mãe de Deus. Por ela, o Senhor extirpou os espinhos e os cardos da gentilidade; por ela Ele triunfou sucessivamente de TODAS as heresias; hoje, porque o mal chegou ao cúmulo, porque todas as verdades, todos os deveres, todos os direitos estão ameaçados de um naufrágio universal, é isso uma razão para acreditar que Deus e Sua Igreja não triunfarão mais uma vez? É preciso admitir, há matéria para uma grande e solene vitória; e é por isso que nos parece que Nosso Senhor reservou toda a honra a Maria; Deus não recua como os homens diante dos obstáculos. Quando os tempos tiverem chegado, a serena e pacífica ESTRELA DO MAR, Maria, se levantará sobre esse mar tempestuoso das tormentas políticas, e as ondas tumultuosas, espantadas de refletir seu doce brilho, tornarão a ficar calmas e submissas. Então só haverá uma voz de reconhecimento subindo em direção àquela que, mais uma vez, terá aparecido como o sinal de paz após um novo dilúvio".

Não esqueçamos, no entanto, que se Deus e a Santíssima Virgem Maria só desejam nos salvar, Aquele que nos deu a liberdade não pode declinar sua cooperação. Portanto, não podemos ser salvos sem nossa cooperação muito real, "SE TU QUISERES [30] ", disse a santa Donzela a Carlos VII e, em sua pessoa, à França a quem foi prometida a perenidade. Cabe a nós, portanto, apressar pela nossa obra a misericórdia divina.

A CONDIÇÃO sob a qual será permitido à França recuperar seu papel não é outra senão aquela que outrora foi intimada por Daniel a Nabucodonosor:

> "Teu reino te será devolvido depois que tiveres reconhecido que teu poder não vem do homem, mas de Deus".

Essas palavras resumem todo o ensino da santa Donzela.

QUANDO A FRANÇA TIVER FEITO ESSE ATO DE HUMILDADE E ARREPENDIMENTO, e Deus, fazendo brilhar SOBRE ELA Sua misericórdia, lhe tiver devolvido no mundo o lugar que Ele primeiro lhe havia dado, a Igreja se dirigirá a todas as nações com o convite que Davi fazia a seu povo, o de oferecer ao Senhor um imenso concerto de ações de graças (Sl. XCVII), pela salvação finalmente concedida.

I. Cantai ao Senhor um cântico novo, pois Ele fez maravilhas:

Sua mão direita lhe deu a vitória, bem como Seu braço infinitamente santo.

O Senhor fez brilhar sua salvação, revelou sua justiça aos olhos das nações; Ele se lembrou de sua misericórdia e de sua fidelidade para com a casa de Israel:

E todas as extremidades da terra contemplaram a salvação de nosso Deus!

II. Aclamai, pois, o Senhor por toda a terra, irrompe em júbilo e canta, Canta ao Senhor com a harpa, mistura a harpa à voz dos cânticos,

Ao som das trombetas e do shofar, soltai aclamações na presença do REI SENHOR.

"*QUANDO A FRANÇA TIVER FEITO ESSE ATO DE HUMILDADE E ARREPENDIMENTO*"

Pois a Revolução Francesa é um castigo, e um castigo merecido.

Da mesma forma, a Revolução conciliar é um castigo, e um castigo merecido.

Quando tivermos realmente compreendido isso e pedido humildemente perdão a Deus por nossos pecados, Ele fará brilhar Sua misericórdia. Não antes.

ORAÇÃO E PENITÊNCIA

---

[27] Epílogo (p. 501 a 505). Note bem que este escrito data de 1913. Este notável livro está disponível na ACRF.

[28] Essa aniquilação aparentemente ocorreu no Vaticano II, mas a Igreja se eclipsou e voltará mais bela, mais forte, com o Vigário de seu Fundador.

[29] É legítimo pensar que se houve sacerdotes (e em alto nível) para demolir a Igreja Católica antes do Vaticano II, também os há na "Tradição".

[30] E hoje, Ele quer reinar sobre a França e pela França sobre o mundo: essa é a mensagem ensinada por Mons. Delassus em todo este livro. É a solução querida por Deus. É a única solução.
[A] Como não pensar na luta da Fraternidade São Pio X?
O abade Delagneau da Fraternidade São Pio X, diretor da revista Marchons Droit (nº 90, Abril-Maio-Junho de 2000), revista escrita para aqueles que fazem os exercícios de Santo Inácio (portanto, para os mais fiéis), é obrigado a reconhecer que a segunda geração da Tradição não está convertida.

[B] "O santuário com o Santíssimo Sacramento". Esta frase pronunciada pela V. Catherine Emmerich em 1820, não é muito notável, hoje em dia que Pio X dá um impulso tão forte ao culto eucarístico?

Revision #4
Created 28 July 2024 15:10:48 by Admin
Updated 28 July 2024 15:32:47 by Admin